

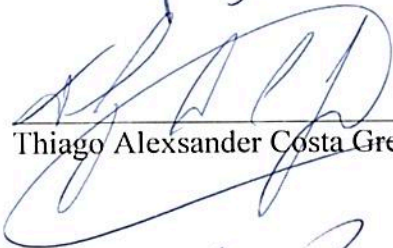


ATA DA 35ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE.

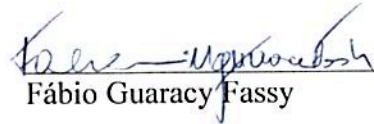
Aos dezessete dias do mês de março de dois mil e quinze, às catorze horas e quarenta e cinco minutos, na Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Informação, situada na Rua Domingos Vieira, 120, Santa Efigênia, Capital, reuniu-se o Conselho de Administração do Regime Próprio da Previdência Social, RPPS, do Município de Belo Horizonte, conforme convocação feita pelo Presidente com a presença dos seguintes conselheiros: Thiago Alexsander Costa Grego, Presidente, Afonso Celso Renan Barbosa, Beatriz de Oliveira Góes, Gleison Pereira de Souza, Marcelo Piancastelli de Siqueira, José Lauro Nogueira Terror, Robson Aparecido Torrezani, Fábio Guaracy Fassy e Neyde de Freitas Brum, os servidores da Unidade Gestora do RPPS Roberta Ester Senna, Cíntia das Graças Caldeira, Fernando Ferreira Calazans, Alexandre Fonseca Dias e Aline Pereira da ASCOM/SMPL. Thiago Grego iniciou a reunião apresentando o novo Conselheiro José Lauro que substituiu Sidnei Bispo. José Lauro disse ser atualmente Presidente da Prodabel e integrante da Administração Pública Municipal há algum tempo. Em seguida, Thiago Grego elencou os pontos de pauta. O primeiro foi a aprovação da ata da reunião anterior, que foi aprovada por todos. O segundo foi a apresentação do Relatório de Investimentos, por Alexandre Fonseca, que detalhou os tipos de fundo, com o fundo de investimento correspondente, os limites legais por fundo e o percentual aplicado em cada um. Ficou demonstrada a evolução do patrimônio no ano e a rentabilidade dos fundos no mês, no ano e nos últimos 12 meses, bem como o saldo das aplicações. Apresentada ainda a rentabilidade da carteira comparativamente a meta atuarial nos últimos doze meses, onde ficou demonstrado o alcance da meta. José Lauro questionou a rentabilidade de 3,61% do IMA-B nos dois primeiros meses de 2015, sendo que em fevereiro a rentabilidade foi de 0,53% e nos últimos meses de 16,29%. Primeiramente, Alexandre Fonseca explicou que o IMA-B é lastreado em título público, que recebe os reflexos das volatilidades do mercado. José Lauro perguntou se a rentabilidade negativa em alguns tipos de fundo ocorreu por motivo de ajuste de cotas. Alexandre Fonseca disse que sim e isso ocorre quando do pagamento de cupons dos fundos, semestralmente, sendo que esse comportamento também foi registrado em 2014, mas a rentabilidade negativa apresentada na tabela será acertada, pois o correto é registrar a rentabilidade positiva, com o expurgo do pagamento dos cupons. José Lauro propôs ao Conselho que fosse alterada a forma de apresentação do quadro de rentabilidade, separando a rentabilidade da receita advinda das contribuições previdenciárias. Thiago Grego concordou e ressaltou que este pedido havia sido feito anteriormente. Alexandre Fonseca explicou que a Unidade Gestora ainda não teve condições de apresentar assim, mas que faria esta solicitação à consultoria de investimentos num prazo de 90 dias. Thiago Grego disse que este prazo era muito extenso e propôs que na próxima reunião fosse demonstrado da forma sugerida. José Lauro perguntou sobre a necessidade de reserva técnica. Alexandre Fonseca ficou de esclarecer esse tema na próxima reunião. Fernando Calazans tomou a palavra e passou a explicar sobre a reestruturação da Previdência Municipal ocorrida em 2011, que apresentava um déficit atuarial de 9,6 bilhões. Houve a segregação de massas, com a criação de dois Fundos, o Fundo Financeiro – FUFIN e o Fundo Previdenciário – BHPREV, sendo este último o fundo capitalizado que está equilibrado atuarialmente. José Lauro solicitou que fosse disponibilizado o cálculo atuarial para ele com a tábua de mortalidade utilizada. José Lauro perguntou se não era apresentado o cálculo atuarial neste Conselho porque ele viu a apresentação no Conselho Fiscal. Alexandre Fonseca explicou que na reunião de maio o atuário fará uma apresentação do cálculo atuarial. Thiago Grego destacou a importância da participação do José Lauro, principalmente no que se refere aos investimentos, explicando que o RPPS ainda não possui uma estrutura de investimentos, mas que na UG há vários servidores capacitados com CPA-10 e há uma proposta para estruturar uma área em investimentos. José Lauro perguntou se não era possível uma atuação conjunta com a PBH-Ativos, o que foi explicado por Thiago Grego que houve uma reunião entre a UG e a PBH-Ativos sobre os imóveis, mas que ainda não havia nada de concreto. José Lauro destacou que a apresentação dos investimentos poderia ser melhorada, mas que isto não fosse



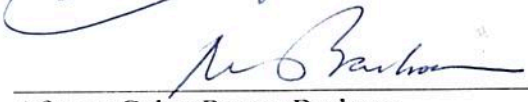
entendido como uma crítica ao que tinha sido apresentado até agora, e sim uma oportunidade de aperfeiçoamento. Thiago Grego disse que isto era uma meta da Unidade Gestora também. Passou para o próximo ponto de pauta que foi a apresentação da Cartilha Previdenciária por Cíntia Caldeira. Ela falou que a cartilha foi elaborada para esclarecer o servidor público municipal sobre dúvidas a respeito do RPPS. A proposta é informá-lo sobre os benefícios oferecidos e a forma para requerê-los. Aline Pereira/ASCOM-SMPL acrescentou que as ilustrações estão sendo feitas por um cartunista na ASCOM/Central e disse que a previsão de lançamento é em abril de 2015. Fábio Guaracy e Afonso Celso elogiaram a iniciativa da Unidade Gestora. Nada mais a ser tratado, às 15:25 eu, Roberta Ester Senna, Roberta Ester Senna, lavrei a presente ata que deverá ser assinada pelos presentes.



Thiago Alexsander Costa Grego




Fábio Guaracy Fassy



Afonso Celso Renan Barbosa



Robson Aparecido Torrezani

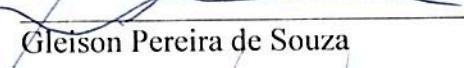


Beatriz de Oliveira Góes


Neyde de Freitas Brum



Marcelo Piancastelli de Siqueira



Gleison Pereira de Souza



José Lauro Nogueira Terror